Documentação da Arquitetura – Aplicativo Faça a Festa

1. Visão Geral

O **Faça a Festa** é um aplicativo multiplataforma (Android, Web) desenvolvido em **Flutter**, com suporte a funcionamento **online e offline**, utilizando o **Firebase** como backend principal.

A arquitetura segue os princípios do Clean Architecture, aplicando TDD (Test-Driven Development), Design Patterns, os princípios do SOLID, e boas práticas de versionamento com Git (commits pequenos e pontuais).

O gerenciamento de estado é realizado com o **GetX**, permitindo uma abordagem reativa e desacoplada entre camadas.

2. Objetivos da Arquitetura

- Garantir **separação clara de responsabilidades** (UI, regras de negócio e persistência de dados).
- Permitir **testabilidade** de todas as camadas, com TDD.
- Funcionar de forma **offline-first**, com sincronização automática quando a internet estiver disponível.
- Utilizar **design patterns** para resolver problemas recorrentes (Repository, Strategy, Adapter, Facade, Observer).
- Seguir **SOLID** para maior flexibilidade e extensibilidade.
- Ter um processo de **Git organizado**, com commits granulares e rastreáveis.

3. Camadas da Arquitetura (Clean Architecture)

a) Domain Layer

- Contém as **entidades** (regras de negócio puras).
- Use Cases: casos de uso da aplicação (ex.: ListarServicos, AgendarEvento).
- Não depende de nenhuma tecnologia externa (Firebase, Flutter, etc.).
- **Testada primeiro** no TDD.

b) Data Layer

- Implementa os contratos definidos no *Domain*.
- Usa **DataSources** (local e remoto):
 - o Local: Drift/SQLite (desktop/offline), cache interno ou Firestore offline.
 - o **Remoto**: Firebase Firestore, Auth e Storage.
- Faz o mapeamento entre **Models** (**DTOs**) ↔ **Entities**.

c) Presentation Layer

- Implementada em Flutter.
- Usa **GetX** para gerenciar estado e dependências.
- Controllers consomem *Use Cases* e expõem estados para a UI.
- Bindings cuidam da injeção de dependências.
- Views (Widgets) reagem às mudanças do estado.

4. Fluxo de Dados

- 1. O usuário interage com a UI.
- 2. O Controller chama o Use Case.
- 3. O Use Case usa um Repository (interface).
- 4. O **Repository** decide (via Delegate/Strategy) se consulta o **LocalDataSource** ou o **RemoteDataSource**.
- 5. Dados são convertidos para Entities e devolvidos para a UI.

5. Offline-First e Sincronização

- Toda **leitura** parte do **repositório local** (single source of truth).
- Escritas são registradas no local e marcadas como **pendentes de sync**.
- Um **SyncService** roda periodicamente (ou ao detectar internet) e replica dados para o Firebase.
- Conflitos são resolvidos com **estratégias de merge** (ex.: last-write-wins ou merge de campos).

6. Padrões de Projeto (Design Patterns)

- **Repository** → abstrai as fontes de dados.
- Strategy \rightarrow decide entre local e remoto.
- Adapter/Mapper \rightarrow converte entre Model e Entity.
- **Facade** → simplifica acesso ao Firebase (Auth, Storage).
- **Observer** → Stream<List<T>> com GetX/Firestore.

7. Princípios do SOLID aplicados

- S (Single Responsibility) \rightarrow cada classe com uma única responsabilidade.
- O (Open/Closed) → novos repositórios ou estratégias podem ser adicionados sem alterar código existente.
- L (Liskov Substitution) o repositórios respeitam contratos de interfaces.
- I (Interface Segregation) \rightarrow interfaces específicas, evitando contratos inchados.
- D (Dependency Inversion) → Controllers dependem de interfaces, não de implementações.

8. Gerenciamento de Estado (GetX)

- **Bindings**: definem dependências da feature.
- **Controllers**: usam Rx<T> para reatividade.

• UI: widgets com Obx () reagem automaticamente.

9. Banco de Dados

- Firebase Firestore (remoto) para persistência online.
- Drift/SQLite ou cache Firestore para funcionamento offline.
- Firebase Auth para autenticação de usuários.
- **Firebase Storage** para imagens e arquivos.

10. Testes (TDD)

Pirâmide de Testes

- **Domain** → testes unitários de Use Cases.
- Data → testes de repositórios e mapeamentos (com mocks).
- **Presentation** → testes de Controller e Widgets.
- **Integração** → com Firebase Emulator Suite.

Ciclo TDD

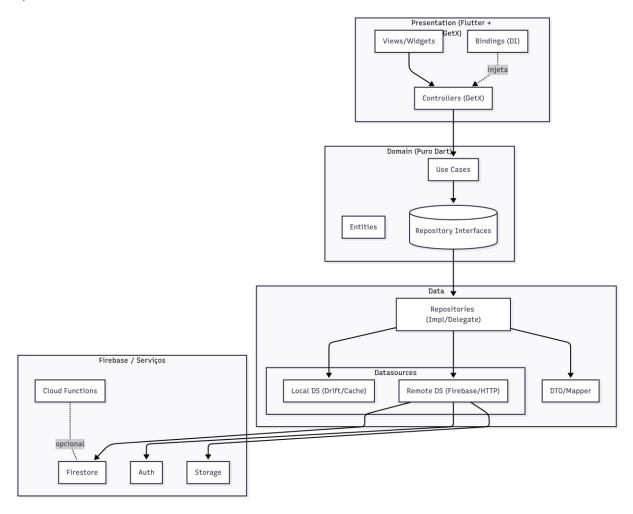
- 1. **Red** \rightarrow escrever teste fallando.
- 2. Green → implementar mínimo necessário.
- 3. **Refactor** → melhorar código mantendo verde.

11. Benefícios da Arquitetura

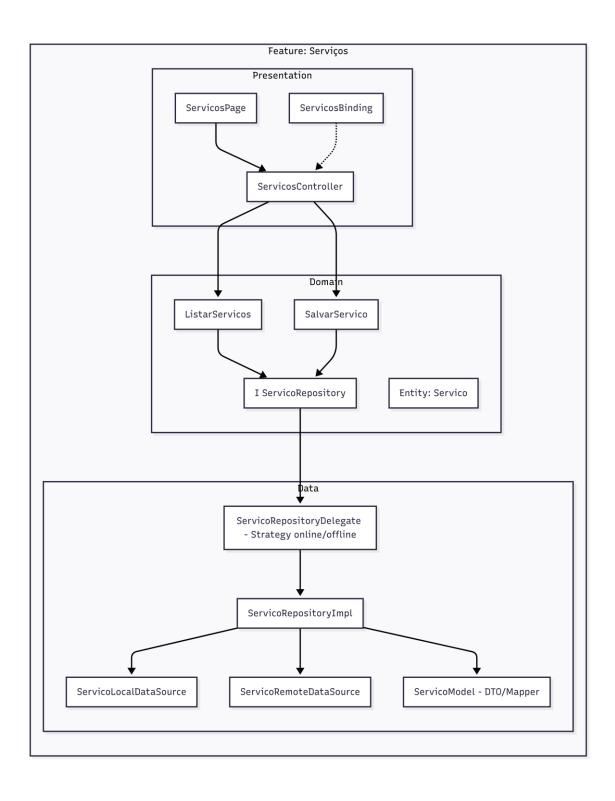
- **Testabilidade** → cada camada é testada isoladamente.
- Escalabilidade → fácil incluir novas features sem quebrar código existente.
- **Offline-first** → experiência fluida mesmo sem internet.
- Organização → equipe entende papéis de cada camada.
- **Boas práticas** → alinhado a Clean Architecture, SOLID e TDD.

Arquitetura Faça a Festa – Diagramas

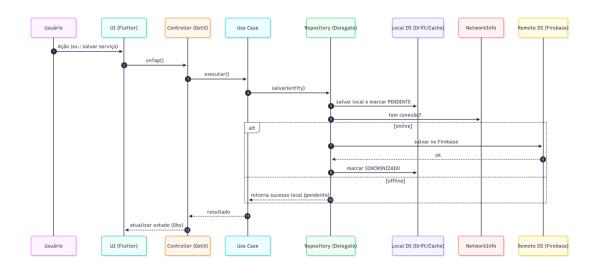
1) Clean Architecture – Visão em Camadas



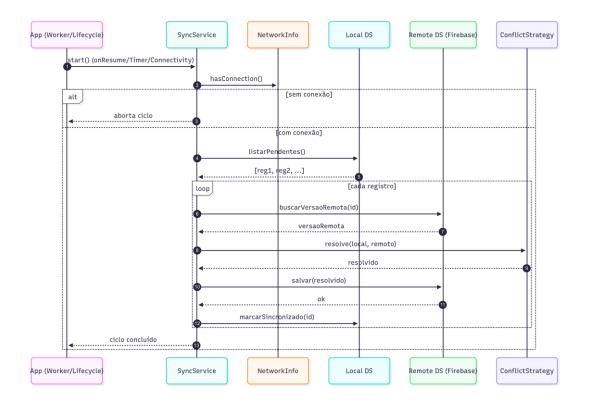
2) Componentes por Feature



3) Sequência – Fluxo **Offline-first** (Leitura/Escrita)



4) Serviço de Sincronização (Background)



5) Deployment / Infra (Ambientes & Ferramentas)

